

EFEITO DA EXPOSIÇÃO REPETIDA À MORFINA NO PERÍODO NEONATAL SOBRE O COMPORTAMENTO EM TESTE DE LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO (LCE)

VINICIUS SOUZA DOS SANTOS; ANDRESSA DE SOUZA; IRACI LUCENA DA SILVA TORRES; ISABEL MACEDO; JOANNA R. ROZISKY; LICIANE MEDEIROS; WOLNEI CAUMO

Introdução: estudos prévios do grupo têm demonstrado que a exposição precoce à morfina pode influenciar respostas nociceptivas e comportamentais até durante a vida adulta. Objetivo: avaliar o comportamento no LCE em P30 de animais submetidos à administração de morfina no período neonatal. Materiais e Métodos: ratos machos Wistar de 8 dias, divididos em 2 grupos que receberam salina (C-n=8) ou 5 µg de morfina (M-n=7) por via s.c (área midiescapular). Comportamentos avaliados: tempo de permanência nos braços-abertos (OT); tempo de permanência nos braços-fechados (CT); nº de entradas nos braços abertos (OE); nº de entradas nos braços-fechados (CE). Os dados foram analisados pelo Teste t de Student, expressos por média±E.P.M. e considerados diferentes com P<0,05. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA. Resultados e Conclusão: o grupo M mostrou aumento nos OT e OE em relação ao grupo C (OT: C=1±0,7 seg., M=28,6±6,5 seg.; OE: C=0,3±0,02; M=2,4±0,5; Teste t, P<0,05). Estes resultados demonstram que a exposição à morfina durante o período neonatal resulta em efeito do tipo ansiolítico, pelo menos até 2 semanas após o término do tratamento, corroborando dados anteriores do grupo em que animais neonatos tratados com morfina apresentam maior atividade exploratória em P30 no teste de Campo Aberto. Mais estudos são necessários para avaliar os mecanismos envolvidos nesta mudança no comportamento. Apoio Financeiro: FIPE/HCPA, CAPES, CNPq, FAPERGS.